



SONHOS

Interessante a forma que damos aos nossos sentimentos. Todos eles. Medo, raiva..... paixão. Todos eles nos consomem. Porque? Avançamos tanto na ciência e ainda não sabemos controlar nossos sentimentos. Incrível.

Caro Yorbalenko, sei que ainda posso contar contigo para meus desabafos. Está completando dezoito anos que trabalho na Universidade de Lemonossov. Experimentei muitas coisas nestes anos, conferências, viagens, tratados, até mesmo a experiência de ter nascido em um país e hoje morar em outro sem nunca ter saído do lugar. Mas os sentimentos sempre me consumiram.

Você, tenho certeza, ainda se lembra de Raissa. Ela se foi. Outras ficaram. A vida é cheia de surpresas.

Não posso falar se é destino, não posso falar nada sobre ele. Mas tenho uma facilidade incrível em ser “ombro para desabafos”. Aconteceu outro dia, Yorbalenko, eu e Visna precisamos fazer uma série de trabalhos, e por incrível que pareça, tocamos em assuntos pessoais. Por horas conversamos. Geralmente as pessoas me vêm como “centrado e inteligente”. Estas características me deixa, muitas vezes, encrencado. Não tenho qualquer experiência em lidar com eles (sentimentos) sempre sofro demais pelos outros. Prefiro meu trabalho na universidade.

Caro Yorbalenko, geralmente as pessoas buscam apoio quando estão solitárias, envolvidas na escuridão. A referência é a luz que está distante. Sonhos são sonhos. Eles motivam as pessoas buscarem realizações. Eles também destroem carreiras. Cuidado. Eles cumprem um papel social; o da seleção. São importantes.

Visna possui sonhos. Sonhos perigosos. Sonhos traiçoeiros. Que sonhos? Outro dia lhe falo amigo. Outro dia.

Yuri Kosvalinski

26/03/2005 – Moscow – Russian Federation.